

citroën



C3 EXCLUSIVE 1.6,PRATA,PLACA A,COMPLETO, VEICULO SUPER CONSERVADO
LONDRESVEICULOS.COM.BR - RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERÔNIMO R\$ 19.900,00 (43)3322-0030 / (43)9678-2666

fiat



PICASSO XSARA PICASSO EXCLUSIVE,2006,PRATA,COMPLETA+ COURO,PLACA A,VEICULO SUPER CONSERVADO
LONDRESVEICULOS.COM.BR -RUA URUGUAI 336 ESQ. SÃO JERÔNIMO R\$ 21.900,00 (43)3322-0030 / (43)9678-2666



PALIO Palio 1.0, 4 portas,prata, completo,placa A, veiculo super conservado,R\$ 20900,00. RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666



PALIO 1.3 ELX FIAT PALIO ELX 1.3,BRANCO,2005,PLACA A,VEICULO BEM CONSERVADO - LONDRESVEICULOS.COM.BR -RUA URUGUAI 336 ESQ. SÃO JERÔNIMO R\$ 16.900,00 (43)3322-0030 / (43)9678-2666

volkswagen



PARATI LONDRESVEICULOS.COM.BR- PARATI G3 1.0,2001,4 PORTAS, PRATA,PLACA, IMPECAVEL -R\$ 12.500,00 RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666

JL Classificados. Muitas ofertas atualizadas todos os dias.

jornaldelondrina.com.br/classificados



PALIO 1.0 FIRE LONDRESVEICULOS.COM.BR- PALIO FIRE 1.0,2003,Azul, 4 PORTAS,PLACA A , vidro elétrico,trava,alarme - R\$ 13,500,00 RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666



PALIO FIRE 05/06 Particular, 2º dono, Prata, alarme, trava, desemb., vidro eletr., chave copia, 4pts., Telefone: 43 9828-7909/9930-3120



SANTANA 1.8 MI SANTANA 1.8 MI,1997,AZUL,COMPLETO,PLACA A, VALOR ABAIXO DE TABELA(ÓTIMA OPORTUNIDADE) - LONDRESVEICULOS.COM.BR -RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERÔNIMO R\$ 8.500,00 (43)3322-0030 / (43)9678-2666



STRADA LONDRESVEICULOS.COM.BR- STRADA FIRE,1.4,XFL,PLACA A,BRANCA,COM DIREÇÃO HODRÁULICA - R\$ 23.990,00 RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666



UNO MILLE LONDRESVEICULOS.COM.BR- Uno Mille Start,1.0,4 portas,2001,Placa A,vermelho - R\$ 9.900,00 - RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666



ECOSPORT 1.0 Supercharge LONDRESVEICULOS.COM.BR- ECOSPORT SUPERCHARGER,2004,PRATA,PLACA A, SUPER NOVA -R\$ 22.900,00 RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO - FONE: (43)3322-0030 / (43)9678-2666

outros veículos

carros antigos

VEICULOS ANTIGOS Acessórios/Acabamentos p;/Fordinho 1928 a 1931, Pick-Ups Ford, F-1, F-75,F-100, F-1000,Corcel I, Moverick,Rural,Chevrolet Brasil, 3100,Beca de Sapo/Bagre/Marta Rocha/D-10, C-10, C-14, Veraneio, Opala, Chettette+outros. Consulte-nos: www.mercadoraro.com.br Tel(43)3326-1888



CIVIC SEDAN EXS R\$40.000 07/08 1.8, cor preto, placa A, IPVA 2015 pago, c/ manual de instrução e chave copia.

peças e equipamentos

pneus

EDVALDO PNEUS - PROMOÇÃO : pneu meia vida a partir de R\$65,00, pneu novo, remold, compro pneus usados. Vulcanização. Rua: Fernando de Noronha, 1201.

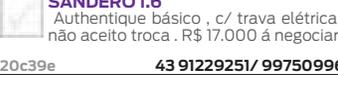


CLIO SEDAN LONDRESVEICULOS.COM.BR- Renault Clio Sedan Privilege 1.6 , 2003,preto,air bag,ar cond,vidro elétrico R\$ 13.500,00 - RUA URUGUAI 336 ESQ SÃO JERONIMO

rodas



RODAS & PNEUS - Alinhamento, balanceamento, suspensão, freio, acessórios e recuperação de rodas. Rua São Salvador 172. Tel: a (43) 3323-2478



SANDERO 1.6 Authentique básico , c/ trava elétrica , não aceito troca . R\$ 17.000 a negociar .

forros

FORROS DE PVC Venda e Instalação. Material a R\$11,50m². Instalado a partir de R\$28,00,acima de 30m2, temos varias opções em cores. Porta Sanfonada de vários tamanhos e cores. Também temos Pisos Laminados. Orçamento sem compromisso!

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CICLISMO
Endereço: Avenida Maringá nº 627
Cidade: Londrina
CNPJ: 51.936.706/0001-09
Sala: 501
Estado: PARANÁ

Senhores associados: Em cumprimento à legislação vigente e normas estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, relativa aos exercícios sociais 2014 e 2013. Londrina (PR), 22 de abril de 2015. A administração.

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)				
	Nota	2014	2013	
Ativo		1.228.587	1.745.035	100,00%
Circulante		1.139.228	1.650.262	94,57%
Caixa e Bancos	3.1	3.963	270.405	15,50%
Aplicações Financeiras	3.1	1.125.725	1.000.060	57,31%
Estoques		-	5.660	0,00%
Créditos Tributários		9.011	1.983	0,00%
Adiantamento a Terceiros	3.2	-	365.656	0,00%
Outros Créditos	3.2	-	5.998	0,00%
Despesas Antecipadas		499	500	0,00%
Não circulante		89.359	72.774	94,77%
Imobilizado	3.3	89.359	94.773	5,43%
Passivo		1.228.587	1.745.035	100,00%
Circulante		580.638	366.380	21,00%
Fornecedores		4.693	0,38%	- 0,00%
Empréstimos e Financiamentos		46.067	3,75%	24.000
Obrigações Tributárias		20.843	1,70%	10.834
Obrigações Sociais e Trabalhistas		151.506	12,50%	38.473
Provisões Trabalhistas		104.241	8,40%	43.800
Outros Débitos	3.4	250.288	20,37%	249.273
Não Circulante		90.000	7,33%	126.000
Empréstimos e Financiamentos		90.000	7,33%	126.000
Patrimônio Líquido		557.949	45,41%	1.252.655
Superávit (Déficit acumulados)		557.949	45,41%	1.252.655

Demonstração do Resultado do Exercício em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)				
	2014	2013		
Receitas Bruta	8.782.848	102,33%	5.900.001	101,37%
Repasses COB/CPB/Receitas Próprias/Doações	3.6	8.782.848	102,33%	5.900.001
(-) Deduções da Receita	(200.000)	-2,3%	(80.000)	-1,37%
Receita Líquida	8.582.848	100,00%	5.820.001	100,00%
Superávit Líquido	8.582.848	100,00%	5.820.001	100,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(9.313.001)	-108,51%	(4.479.631)	-76,97%
Outras Receitas	-	0,00%	-	0,00%
Outras Despesas	(6.567)	-0,08%	(2.275)	-0,04%
Resultados antes das Receitas/Despesas Financeiras	(736.720)	-8,58%	1.338.095	22,99%
Receitas Financeiras	151.506	1,75%	38.473	0,66%
Despesas Financeiras	(1.356)	-0,02%	(12.414)	-0,21%
Resultado Líquido do IRPJ e da CSLL	(698.996)	-8,14%	1.331.369	22,88%
Resultado Antes do Superávit ou Déficit Acumulados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)				
			Superávit ou Déficit Acumulado	
Saldo em 31 de dezembro de 2013			1.252.655	
Superávit ou Déficit do período			(698.996)	
Ajustes de Exercícios Anteriores			4.290	
Saldo em 31 de dezembro de 2014			557.949	

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em reais)				
	2014	2013		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido	(698.996)	1.331.369		
Ajustes por:				
Depreciação e Amortização	26.242	20.496		
Ajustes de exercícios anteriores	4.290	-		
Receita de Juros de Aplicações Financeiras	(38.558)	(5.328)		
(Aumento)/Diminuição nas contas dos grupos do ativo				
Adiantamento a Terceiros	365.656	(385.656)		
Créditos Tributários	(7.028)	-		
Estoques	5.660	(5.660)		
Outros Créditos	5.998	-		
Despesas Antecipadas	1	(58)		
Aumento/(Diminuição) nas contas dos grupos do passivo				
Fornecedores	4.693	-		
Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.033	7.342		
Obrigações Tributárias	10.009	7.009		
Provisões Trabalhistas	60.441	2.642		
Outros Débitos	1.015	79.369		
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(144.544)	1.071.525		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(144.544)	1.071.525		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(20.838)	(30.386)		
Receita de Juros de Aplicações Financeiras	38.558	5.328		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento	17.720	(25.058)		
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	(13.933)	10.670		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	(13.933)	30.670		
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(140.757)	1.057.137		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	1.270.465	213.328		
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.129.718	1.270.465		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Sr.
Presidente da Confederação Brasileira de Ciclismo
Londrina - Paraná - Brasil.

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Ciclismo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do superávit ou déficit e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação de adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Ciclismo, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba (PR), 10 de abril de 2015.

TORRE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCPR Nº 006265/O-6
IBRACON Nº 224

Reginaldo Ribeiro Nogueira
Sócio - Diretor
CO. CRCPR 043067/O-3

Eduardo Luis Doukey
Gerente Auditoria
CO. CRCPR 045677/O-9

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. Contexto operacional
A Confederação Brasileira de Ciclismo designada pela sigla CBC é uma associação civil de natureza desportiva, sem fins econômicos, com sede e foro na cidade de Londrina estado do Paraná, tem por finalidade administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do ciclismo, bem como representar o ciclismo brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

2. Resumo das principais práticas contábeis
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração, quando aplicáveis, a legislação societária, Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

a) Apuração do superávit/déficit
Repasse Lei Agnelo/Piva
Os repasses efetuados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) são contabilizados no passivo circulante da entidade, sendo realizado quando da baixa da prestação de contas conforme controle do COB. Em função do lapso temporal entre a prestação de contas e a definitiva baixa emitida pelo COB, a receita dentro do exercício findo para atender o regime da competência (CPC 07), sendo essa provisão calculada nas prestações de contas já efetuadas e despesas já incorridas, conforme projetos aprovados, zerando o resultado apurado do período. Assim, no passivo da entidade encontra-se o valor a ser devolvido em função de a despesa não ter sido incorrida ainda. Entretanto para o Comitê Olímpico Brasileiro, considera-se em aberto, todas as prestações de contas ainda não apreciadas.

Como receitas próprias entendem-se todas as receitas auferidas pela entidade que não são vinculadas as prestações de contas de órgãos governamentais. As receitas classificadas como "médias" são aquelas provenientes de um contrato mantido com o Globo Participações S/A pelo qual a entidade cede seus direitos de transmissão a fins de seus eventos a contratante. A receita é programada de forma anual e reconhecida conforme calendário de eventos do referido ano.

As demais receitas são provenientes de taxas próprias cobradas por inscrições de atletas, chancelas de eventos e doações e são reconhecidas pelo seu efetivo recebimento.

b) Caixa e equivalente de caixa
Caixas e Equivalentes incluem caixa, saldos positivos em conta bancárias, aplicações financeiras de liquidez em prazo não superior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. A rentabilidade das aplicações financeiras é reconhecida em contrapartida às obrigações a devolução ao COB/ME quando dela for originado.

c) Imobilizado
Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais.

Um item do ativo é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado.

d) Ativos e passivos circulares e não circulares
Os ativos somente são reconhecidos nos balanços quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seus valores serem mensurados com segurança.

Os passivos são reconhecidos quando a entidade possui obrigações legais, ou constituída em função do exercício da sua finalidade, ou quando for provável que recursos econômicos serão necessários para liquidá-los. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Imposto de renda e contribuição social
Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a CBC está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no Ato Declaratório nº 113 de 7 de julho de 1978, da Superintendência Regional da Receita Federal.

f) Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS
Conforme as Leis nº 9.715 de 26 de novembro de 1998 e nº 9.718 de 28 de novembro de 1998, as Entidades sem fins econômicos que tenham empregados, tal como definidas pela Legislação Trabalhista, contribuição para o PIS com uma taxa fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

g) Demonstrações dos fluxos de caixa
A demonstração do fluxo de caixa foi preparada método indireto.

h) Mudança nas Políticas Contábeis
No exercício anterior as demonstrações financeiras foram elaboradas considerando no saldo patrimonial os valores futuros a serem futuramente controlados de patrocínio e mídia vigentes até o exercício de 2016. Para melhor transparência nas demonstrações contábeis e, de acordo com as práticas contábeis os valores foram suprimidos do balanço, sendo mencionados apenas em nota explicativa, conforme item 3.6.

3. NOTAS

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

	2014	2013
Contas	3.993	270.405
Bancos	3.993	270.405
Aplicações Financeiras	1.125.725	1.000.060
Total	1.129.718	1.270.465

3.2 Outros créditos a receber

	2014	2013
Outras contas a receber	-	6.000
Adiantamento a Fornecedores (a)	-	365.656
Total	-	371.656

(a) Valores referentes aos pagamentos adiados para transporte, estadia e demais despesas inerentes a realização de dois eventos no decorrer do exercício de 2014.

3.3 Imobilizado

Conta	Líquido 2013	Adições	Depreciação Baixas	Líquido 2014
Material Esportivo	38.449	-	(13.655)	24.794
Móveis e Utensílios	16.921	-	(2.211)	14.710
Máquinas e Equip.	17.075	2586	(6.250)	13.411
Equip. Computação	22.328	22.224	(8.108)	36.444
Totais	94.773	24.810	(30.224)	89.359

3.4 Outras obrigações

Conta	31/12/2014	31/12/2013
Obrigações com fornecedores	66.000	79.986
Adiantamentos COB (a)	183.700	82.979
Adiantamento CPB	588	6.308
Provisão Ministério dos Esportes (b)	-	80.000
Total	250.288	249.273

(a) Em função do lapso temporal entre a realização das despesas e a baixa da prestação de contas junto ao Comitê Olímpico Brasileiro, as receitas foram realizadas dentro do exercício base.

(b) Devido a revisão pelo Tribunal de Contas da União dos projetos firmados e executados no período de 2010 a 2011 junto ao Ministério do Esportes, e por recomendação conforme parecer jurídico da entidade, foi provisionado o valor de R\$ 80.000,00 referente aos valores atualizados com alto risco de desembolso.

3.5 Contingências Passivas
Abaixo segue os processos em trâmite sob os cuidados de Luciano Hostins Advocacia Desportiva:
Processo: 0029371-74.2014.8.19.0014
Autor: Fabrício Cruz Fonseca
Réu: Confederação Brasileira de Ciclismo
Rjú: Federação Catarinense de Ciclismo
Matéria: o Autor propõe que as Réus lhe indenizem por mudança de data de competição de que ria participar.
Fase Atual: Processo aguarda a manifestação da segunda ré se aceita o julgamento antecipado da lide.
Valor da Causa: R\$ 15.886,35
Probabilidade de Perda da Demanda pela CBC: Possível

3.6 Receitas

Descrição	2014	2013
Lei Agnelo/Piva COB e CPB	3.322.757	3.373.975
Receitas COB	2.946.959	3.083.547
(-) Custeio COB	(2.946.959)	(3.083.547)
Receitas CPB	375.798	220.428
(-) Custeio CPB	(375.798)	(220.428)
Incentivos Municipais / Doações	4.000	4.451
Taxas Licenciamento / Eventos / Outros	26.306	65.773
Mídias (a)	429.785	405.802
Patrocínio (b)	5.000.000	2.050.000
TOTAL	8.782.848	5.900.001

(a) Valores referentes a contrato de parceria firmado com uma emissora de televisão, com vigência até